

Proposta de projeto

PARTE A RESUMO DO PROJETO

A.1 Identificação do projeto

Título do projeto	Instrumentos inovadores para a gestão de águas subterrâneas face aos riscos das alterações climáticas na área Sudoe	
Acrónimo do projeto	AQUIFER	
Código do projeto	SOE3/P4/F0915	
Duração do projeto (fase de	36 meses	
Projeto iniciado	Não	
Objetivo específico do Programa	Preparação de planos de prevenção, emergência e gestão de catástrofes e regeneração de zonas danificadas pelas mesmas	
Prioridade do Programa	Prevenir e gerir os riscos de maneira mais eficaz	
Objetivo temático	Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	
Prioridade de investimento	Promoção de investimentos para fazer face a riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes	
Domínio de intervenção	087 - Medidas de adaptação às alterações climáticas e prevenção e gestão de riscos associados ao clima, por exemplo, erosão, incêndios, inundações, tempestades e seca, incluindo ações de sensibilização, proteção civil e sistemas e infraestruturas de gestão de catástrofes	

A.2 Resumo do projeto

Que soluções apresenta o meu projeto ao espaço Sudoe?
<p>As regiões do projeto AQUIFER estão a sofrer as consequências do aumento dos riscos climáticos extremos devido às alterações climáticas, nomeadamente com a intensificação dos episódios de chuvas e secas. Esses fenómenos têm impactos diretos nas atividades humanas e no meio ambiente, através da degradação da qualidade da água potável e da quantidade de água disponível.</p> <p>O projeto AQUIFER propõe as seguintes soluções concretas para a gestão das águas subterrâneas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A criação de uma nova rede de monitorização transfronteiriça das águas subterrâneas em tempo real: quantidade (piezometria) e qualidade (nitratos) e elaboração de uma metodologia comum, - Ensaio e divulgação de práticas inovadoras, como a reutilização de águas residuais na agricultura ou a recarga de lençóis freáticos; - Disponibilizar às partes interessadas fichas informativas e uma ferramenta de apoio à decisão e gestão de riscos.

PARTE B APRESENTAÇÃO GERAL DA PARCERIA

Beneficiário nº	Denominação da entidade beneficiária	Abreviatura da denominação da entidade beneficiária	País	NUTS II
1	Chambre Departementale d'Agriculture des Hautes Pyrénées	Chambre d'Agriculture des Hautes Pyrénées	France	FRJ2
2	bureau des recherches géologiques et minières	BRGM	France	FRJ1
3	Pôle EAU		France	FRJ1
4	comunitat d'usuaris d'aigua de la vall baixa i delta del Llobregat	CUADLL	Espanya	ES51
5	Instituto Geológico y Minero de España	IGME	Espanya	ES30
6	Asociación Catalana para la Innovación y la internacionalización del sector del agua	CWP	Espanya	ES51
7	AR - ÁGUAS DO RIBATEJO, EM, S.A.	AR	Portugal	PT18
8	Instituto Superior de Agronomia	ISA	Portugal	PT17
9	Associação Parceria Portuguesa para a Água	PPA	Portugal	PT11

PARTE C PLANO FINANCEIRO

Orçamento por beneficiário e orçamento máximo do projeto

	Montante (euros)	FEDER (euros)	Taxa de cofinanciamento
Beneficiário principal			
Orçamento total elegível	408.560,00	306.420,00	75,00 %
Beneficiário BRGM			
Orçamento total elegível	321.713,00	241.284,75	75,00 %
Beneficiário			
Orçamento total elegível	120.000,00	90.000,00	75,00 %
Beneficiário CUADLL			
Orçamento total elegível	311.680,00	233.760,00	75,00 %
Beneficiário IGME			
Orçamento total elegível	298.500,00	223.875,00	75,00 %

Beneficiário CWP Orçamento total elegível	101.605,00	76.203,75	75,00 %
Beneficiário AR Orçamento total elegível	125.021,00	93.765,75	75,00 %
Beneficiário ISA Orçamento total elegível	149.643,00	112.232,25	75,00 %
Beneficiário PPA Orçamento total elegível	104.671,00	78.503,25	75,00 %
Orçamento máximo elegível Total do projeto	1.941.393,00		

PARTE D DESCRIÇÃO DO PROJETO

D.1 Pertinencia del proyecto

D.1.1 Especifique o setor enfocado pelo projeto.

Seca
 Erosão dos solos
 Inundações ou submersões cíclicas

D.1.2 Quais são as problemáticas/desafios territoriais ou temáticas comuns que vão ser enfocados pelo projeto?

Apresentar uma análise SWOT (Forças ?Fraquezas ? Oportunidades - Ameaças) do âmbito de atuação do projeto

Os estudos existentes destacam os riscos de aumento dos perigos climáticos (secas, eventos extremos) e a alta vulnerabilidade dos territórios da zona SUDOE (zonas aluviais povoadas, áreas turísticas costeiras, economia agrícola importante dependente da água). O risco induzido pela combinação de perigos e vulnerabilidades é, portanto, maior no território SUDOE.

Quatro locais associados a quatro aquíferos aluviais importantes foram selecionados para integrar o projeto: Adour amont (França), Campo de Carthagène - Mar Menor (Múrcia, Espanha), Llobregat (Catalunha, Espanha), Tejo (Portugal). Estas massas de águas subterrâneas são classificadas em estado quantitativo e qualitativo deficiente ou em risco ao abrigo da Diretiva Quadro da Água (DQA).

A Diretiva 2000/60 tem como objectivo alcançar o bom estado das águas superficiais e subterrâneas em toda a Europa até 2027.

Os quatro territórios identificados partilham o mesmo desafio de preservação e reabilitação dos aquíferos aluviais. As problemáticas comuns abordadas serão no domínio da intrusão salina, da recarga artificial de aquíferos, a monitorização das alterações climáticas e a gestão dos riscos associados, a adaptação das práticas agrícolas e industriais (controle da água de irrigação, sistemas com menor impacto na qualidade da água).

O Acordo de Paris sobre a Água e a Adaptação às Alterações Climáticas (AC), iniciado no

âmbito da COP21 em 2015, fez com que os países signatários adoptassem vários documentos para implementação de medidas como por exemplo o Plano de Adaptação às AC de Adour-Garonne, o Plano Garona 2050 e Adour 2050 (França), o Plano de Gestão do Distrito da Bacia Hidrográfica da Catalunha e o Plano de Água da Bacia de Segura (Espanha), o Plano Intermunicipal de Adaptação às AC da Lezíria do Tejo (Portugal).

Neste contexto, o projeto AQUIFER contribuirá para responder a estas problemáticas, identificando, testando e implementando rapidamente acções preventivas e correctivas concretas no domínio da água e do solo, visando, em especial, reforçar a resiliência dos ambientes naturais aquáticos e húmidos, e a sua protecção contra os riscos naturais.

ANÁLISE SWOT

Pontos Fortes:

- complementaridade geográfica com 4 locais que apresentam problemáticas comuns relacionadas com as AC que vão aumentando de norte para sul: 1 francês (norte do SUDOE), 2 espanhóis (centro e sul do SUDOE) e 1 português (sul do SUDOE),
- representatividade climática: o projeto abrange locais sob influência do clima mediterrânico (leste do SUDOE), oceânico (oeste do SUDOE) e temperado oceânico (norte do SUDOE na parte de Adour),
- complementaridade das competências transnacionais ao longo da cadeia de valor da água,
- transdisciplinaridade e representatividade das partes interessadas no domínio da água: institutos de investigação, utilizadores de água (água para consumo humano e usos agrícolas), institucionais, clusters de água, redes europeias.

Pontos Fracos:

- risco de falta de concertação entre os utilizadores de água dos vários sectores (água para consumo humano, irrigação, turismo, indústria),
- diferentes modelos de governança da água nos territórios (exemplo: diferentes representações de utilizadores na gestão de recursos hídricos),
- gestão diferenciada das águas superficiais e das águas subterrâneas (exemplo: aplicação diferente das diretivas),
- restrições regulamentares variáveis de um país para outro (exemplo: reutilização de águas residuais tratadas),
- qualidade dos meios ambientes (água, solo) variáveis de um território para outro.

Oportunidades:

- problemáticas comuns sobre os efeitos das AC nos locais de estudo (secas, inundações),
- elevadas expectativas das partes interessadas e fortes desafios relativos aos recursos e à implementação de soluções locais e replicáveis de gestão dos riscos climáticos no domínio económico (turismo, agricultura, indústria),
- nova dinâmica de cooperação e transferência de conhecimento,
- numerosas práticas inovadoras em teste ou existentes para partilhar (recarga de aquíferos, reutilização de águas residuais tratadas, protecção de perímetros de captação, práticas agrícolas de economia de água e mitigação de perdas, dessalinização de águas subterrâneas para uso agrícola ...).

Ameaças:

- risco de degradação ou de não se atingir a boa qualidade das massas de água em 2027 devido à redução da disponibilidade de água e / ou recarga de aquíferos e / ou redução do fluxo do rio,
- acentuação dos eventos extremos relacionados com as AC se as medidas tomadas a nível global não forem suficientes (secas, inundações),
- aumento do nível da água do mar ou diminuição dos níveis piezométricos (intrusão salina).

Em última análise, este projeto visa:

- aplicar práticas inovadoras de preservação e gestão das águas subterrâneas,
- melhorar a transferência de conhecimento para os atores no terreno,
- partilhar e melhorar as competências dos atores na zona SUDOE;
- criar novas sinergias e desenvolver ferramentas comuns de gestão de crises

D.1.3 Ponto de situação dos trabalhos existentes sobre a temática abordada

Descrever o ponto de situação das problemáticas identificadas às quais o projeto pretende responder. Indicar o nível do conhecimento atual no domínio/setor/problemática focado pelo projeto.

A comunidade científica identificou uma lacuna no conhecimento da resiliência das águas subterrâneas face às alterações climáticas e o impacto destas na disponibilidade e durabilidade das águas subterrâneas (1), (2), (3), (4).

O Painel Intergovernamental sobre as Alterações Climáticas (IPCC) indica que, no futuro, aumentará o uso das águas subterrâneas devido à menor disponibilidade de recursos de superfície e do aumento do consumo, especialmente para irrigação. Os cenários das alterações climáticas demonstram claramente a importância estratégica das águas subterrâneas para a segurança alimentar, as atividades agrícolas e industriais e o equilíbrio dos ambientes naturais, devido a eventos extremos mais frequentes, alta variabilidade da precipitação e diminuição da humidade dos solos.

A avaliação dos efeitos das alterações climáticas sobre os recursos hídricos é essencial para uma gestão sustentável. Um dos elementos-chave dos estudos é quantificar e aumentar artificialmente a recarga dos aquíferos. Para isso, diferentes modelos, estudos e testes piloto são realizados (exemplo: Campo de Cartagena - Mar Menor (Múrcia, Espanha), Llobregat (Catalunha, Espanha), Tejo (Portugal)).

O projeto SUDOE ATENAGUA focou-se na definição de uma metodologia para localização de captações de água potável, em águas subterrâneas, na interface entre o aquífero e o rio. O objectivo do projeto SUDOE AGUAMOD, que se encontra em curso, é desenvolver uma plataforma para a gestão integrada dos recursos hídricos, durante o período de baixo caudal, com as partes interessadas envolvidas na gestão da água. O AQUIFER capitalizará os resultados destes projetos, integrando as soluções inovadoras desenvolvidas na sua ferramenta de apoio à decisão.

(1) Green et al (2011). "Beneath the surface of global change: Impacts of climate change on groundwater". Journal of Hydrology, 405, 532–560

(2) Treidel et al (2012). "Climate Change Effects on Groundwater Resources". International Association of Hydro-geologists

(3) Taylor et al. (2013). "Ground water and climate change". Nature Climate Change 3, 322-329.

(4) Smerdon (2017). "A synopsis of climate change effects on groundwater recharge". Journal of Hydrology, 555, 125-128

D.1.4 Qual o enfoque dado pelo projeto para tratar estas problemáticas comuns identificadas e em que medida este enfoque é inovador?

Descrever as novas soluções que serão desenvolvidas e/ou as soluções existentes que serão implementadas ao longo da vida do projeto, através da descrição das atividades concretas que serão realizadas.

Para desenvolver a presente candidatura, graças ao acompanhamento da Euroregião dos Pirinéus-Mediterrâneo (projeto PA2I), os parceiros foram se concertando desde setembro de 2016, ao longo de 6 seminários e 6 videoconferências. O consórcio estabelecido é forte, sólido e dispõe de uma grande experiência para conduzir o projeto.

A abordagem proposta é a de capitalizar, testar, difundir, transferir e acompanhar a mudança para práticas de preservação e gestão inovadora de águas subterrâneas para os seus diferentes usos (agricultura, indústria, comunidades, utilizadores particulares ...).

O AQUIFER irá focar-se em trazer soluções novas para a gestão da água:

- considerando as águas subterrâneas como uma solução de mitigação para as consequências

das alterações climáticas (experiências de recarga do rio pelo aquífero, por exemplo),

- desenvolvendo e aplicando ferramentas de previsão dos níveis de água subterrânea durante períodos de baixo caudal, a fim de facilitar a definição de volumes de colheita (sistemas de alerta),
- adaptando práticas agrícolas (reutilização de águas residuais para irrigação, adaptação de culturas à seca, teste de ferramentas prospectivas para a evolução da agricultura),
- desenvolvendo e aplicando ferramentas que melhorem a gestão dos recursos existentes (reservas, canais de irrigação, etc.).

O projeto também irá propor e implementar soluções para melhorar a qualidade das águas subterrâneas ou para evitar sua degradação.

AQUIFER propõe uma abordagem inovadora :

- tendo em conta a problemática na sua globalidade: as alterações climáticas sofridas e os usos considerados (via consórcio), ferramentas de gestão das componentes de quantidade e de qualidade de água (recarga artificial, rede de monitorização, modelagem hidrológica ...)
- a capacidade de detetar, testar e implementar inovações graças aos 3 clusters de água que têm ligação a uma rede de atores e startups no setor de água (seminários regulares, inventário e avaliação de práticas inovadoras e sua transferibilidade)
- testes e intercâmbios entre os locais: estudo dos regulamentos nos diferentes países para uma determinada solução identificada, comparação técnico-económica das soluções em diferentes contextos, trocas de boas práticas agrícolas entre França, Espanha e Portugal através dos agrónomos da Câmara da Agricultura, da Universidade de Lisboa ...
- organização de seminários para capitalizar as inovações,
- criação de uma ferramenta de tomada de decisão para capitalizar e disseminar boas práticas através de um website permanente e gratuito destinado a todas os actores do sector da água,
- divulgação de documentos resumo e fichas descritivas para todos os actores que serão identificados na zona SUDOE (institucionais, empresas de água, utilizadores).

D.1.5 Em que medida a cooperação transnacional é necessária para alcançar os objetivos e resultados do projeto?

Explicar porque é que a cooperação transnacional permite alcançar de modo mais eficaz os objetivos do projeto, do que agindo unicamente a um nível nacional/regional/local.

No projeto AQUIFER, a cooperação transnacional apresenta vantagens em termos de complementaridade:

1) A complementaridade climática dos territórios:

O conhecimento e a experiência adquiridos na região sul do SUDOE (sul de Espanha e Portugal), que são confrontados com temperaturas mais elevadas e chuvas mais baixas, poderão permitir que os parceiros da região norte do SUDOE (Llobregat, Adour) antecipem problemas semelhantes, implementando soluções já testadas.

A complementaridade "climática" também se encontra entre os climas do tipo "Mediterrâneo" (Leste da Espanha, Tejo), e outros mais oceânicos ou mesmo temperados oceânicos (Adour).

2) Complementaridade das questões levadas em consideração:

A diversidade de territórios permitirá estudar soluções inovadoras para todas as questões representadas e em diferentes contextos.

O desafio qualitativo (água potável) diz respeito, por exemplo, aos problemas da intrusão marinha (Llobregat), aos problemas da poluição agrícola difusa (Tejo, Adour-amont, Mar Menor) nas áreas urbanas e / ou rurais.

Os locais franceses, espanhóis e portugueses estão ainda localizados em zonas vulneráveis da Diretiva Europeia sobre Nitratos 91/676 / EEC.

O desafio quantitativo referente à irrigação que depende da produção de cereais no vale de Adour e da agricultura intensiva em Múrcia, na produção agroalimentar e industrial em zonas semi-urbanas (Tejo e Llobregat) e na biodiversidade através das relações aquífero-rio-meio marinho.

3) A complementaridade das competências e especialidades do consórcio

- Parceiros representantes dos utilizadores: gestão de águas superficiais e águas subterrâneas, recarga das águas subterrâneas, aspectos qualitativos e quantitativos da água, protecção das águas subterrâneas,
- Parceiro institucional representante do mundo agrícola: agricultura, irrigação e gestão da água, do meio ambiente, da proteção de captações de água potável, da experimentação agrícola, de projetos territoriais e comunidades,
- Parceiros do mundo da pesquisa: geologia e hidrogeologia, alterações climáticas, meio ambiente e ecotecnologias, gestão de riscos, gestão, análise e fornecimento de dados, mapeamento, modelação e sistemas de informação,
- Parceiros do tipo cluster que representam indústrias, empresas e instituições: acompanhamento, promoção e divulgação de projetos de inovação e desenvolvimento de negócios no setor de água, experiência na organização de workshops, seminários

4) A complementaridade geopolítica dos territórios

Embora localizado na Europa, cada país parceiro apresenta especificidades administrativas e políticas (graus de autonomia das regiões variáveis de acordo com os países), especialmente no campo da gestão da água. O AQUIFER testará a robustez de práticas inovadoras em diferentes contextos sócio-políticos.

D.1.6 Articulação do projeto com as estratégias / políticas nacionais / regionais / locais

Descrever de maneira concreta em que medida o projeto contribui para as estratégias nacionais/ regionais/ locais especificando os eixos / medidas específicas das estratégias referidas.

Os três países têm planos para combater as alterações climáticas (AC): Plano Climático em França, o Plano Nacional de adaptação às AC em Espanha e a Estratégia Nacional de Adaptação às AC em Portugal.

Ao nível regional, temos:

- na Ocitânia, pelo Conselho Regional e pela Agência da Água à escala das bacias Adour-Garonne e Rhône-Mediterrâneo-Córsega,
- em Espanha, pelo Projeto de Lei sobre as AC e transição energética, o Plano Nacional de Energia e Clima, e a criação da plataforma espanhola de ação climática,
- em Portugal, pelo Plano Intermunicipal de Adaptação às AC da Lezíria do Tejo.

O AQUIFER contribui para o surgimento e desenvolvimento de técnicas inovadoras, a fim de apoiar as políticas públicas, fornecendo elementos prospetivos aos decisores. Exemplos: autorização da reutilização de águas residuais, recarga das águas subterrâneas, modelos de governança, sistemas agrícolas adaptados (PAC 2020: 40% dos fundos seriam dedicados aos objetivos relacionados com as AC).

D.2 Enfoque do projeto: objetivos, principais outputs e resultados previstos

Título do objetivo específico do projeto	Atividade prevista para alcançar o objetivo específico	Breve explicação sobre os objetivos específicos selecionados e a sua relação com os principais outputs do projeto.
	As atividades descritas nesta secção estão diretamente vinculadas às descritas nos GTs.	
Objetivo específico 1 : Compreender e medir o impacto das alterações climáticas	Adquirir conhecimento através - Estabelecimento de redes de monitorização	Os dados meditativos têm que permitir adaptar e mirar melhor as ferramentas inovadoras de administração de risco na qual será testada o objetivo 2

<p>nos recursos hídricos subterrâneos e sua relação com as águas superficiais e / ou salinas</p>	<p>em tempo real das águas subterrâneas: qualidade e quantidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudo da correlação entre as alterações climáticas e a qualidade da água - Mapeamento da vulnerabilidade dos solos aos riscos de poluição difusa no contexto de alterações climáticas 	<p>Eles permitirão testar</p> <ul style="list-style-type: none"> - la metodologia de implementação de uma rede de seguimento das reais toalhas de mesa de tempo - demonstrar a ligação entre qualidade da água e a mudança de clima - definir os testaram adaptaram sistemas agrícolas
<p>Objetivo específico 2 : Testar e desenvolver soluções inovadoras de gestão de águas subterrâneas perante os riscos das alterações climáticas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Modelação do funcionamento de aquíferos aluviais e sistema de alerta - Experiências de recarga de aquíferos com águas superficiais - Estudo e desenvolvimento de sistemas agrícolas adaptados às alterações climáticas - Análise dos riscos e impactos ambientais e sociais que podem resultar destes processos ou tecnologias alternativas para a gestão de águas subterrâneas 	<p>Toda técnica inovadora testada será analisada no ponto de vista técnico, econômico e estatutário para saber o transposabilidade nos outros países de sócio do projeto. Os resultados serão avaliados no objetivo específico 3</p>
<p>Objetivo específico 3 : Identificação, análise e disseminação de soluções inovadoras</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar, analisar e avaliar as práticas através de seminários / workshops com os atores territoriais - Estruturar a ferramenta de apoio à decisão a partir de 30 métodos e palavras-chave - Divulgar os resultados através de uma plataforma WEB e documentos síntese traduziram em 4 idiomas 	<p>O inventário das práticas inovadoras tentará ser exaustivo na balança do território SUDOE e integrará os resultados que originam de de testes percebidos no objetivo específico 2.</p> <p>A distribuição do inovador listou e/ou testou aura de ferramentas para vocação trazer elementos aos tomador de decisões das políticas públicas facilitar a aplicação deles</p>

Principal objetivo do projeto	Resultados do projeto
<p>Especifique o principal objetivo do projeto e como este se encontra vinculado ao objetivo específico do Programa.</p>	<p>Especifique o (s) resultado(s) do projeto e como este(s) se encontra(m) vinculado(s) ao indicador de resultado do Programa.</p>
<p>Criação de instrumentos inovadores de</p>	<p>Disponibilizar aos actores do sector da água na</p>

gestão das águas subterrâneas em resposta aos riscos das alterações climáticas na zona do SUDOE	região SUDOE uma ferramenta de apoio à tomada de decisão e folhetos informativos sobre a gestão dos riscos de degradação de águas subterrâneas relacionados com as alterações climáticas
---	--

Objetivo específico do Programa	Resultado do Programa
Objetivo específico do Programa para o qual contribuirá o projeto.	Selecionar um indicador de resultado do Programa para o qual contribuirá o projeto.
Preparação de planos de prevenção, emergência e gestão de catástrofes e regeneração de zonas danificadas pelas mesmas	Percentagem de território coberto por dispositivos transnacionais de prevenção e gestão de riscos

D.3 Plano de trabalho por grupo de tarefas (GT)

A - Preparação do projeto

GT nº	Título do GT
0	

B - GTs específicos

GT nº	Título do GT
1	Melhor compreender e medir o impacto das AC nos recursos hídricos subterrâneos -Estude da ligação entre em AC e recursos em águas pela aquisição de conhecimento -Criação de novas redes de monitorização em tempo real de aquíferos aluviais -Estude do impacto do clima na qualidade da água : exploração de uma base de dados de qualidade de água e uma base de dados meteorológicos -Mapeamento da vulnerabilidade dos solos aluviais com poluição difusa

GT nº	Título do GT
2	Desenvolver ferramentas inovadoras de previsão, gestão e adaptação para limitar o impacto das AC nas águas subterrâneas -Modelação do funcionamento de aquíferos aluviais e criação de um sistema de alerta -Fazer a recarga de aquíferos com águas superficiais e águas residuais tratadas -Estudo e desenvolvimento de sistemas agrícolas adaptados às AC (teste de ferramentas agrícolas prospectivas, variedades, cobertura e trabalho dos solos) Deliverables : Estudo Técnico-económico de toda a ferramenta

GT nº	Título do GT
3	Identificar as práticas inovadoras de adaptação a alterações climáticas -Identificação e caracterização dos atores e soluções inovadoras (que soluções, quem as implementa, qual a regulamentação, que resultado?) -Comparação e priorização dessas soluções -Transferibilidade técnica e regulamentar nos diferentes territórios do SUDOE Deliverables : 30 fichas descritivas de práticas inovadoras em 3 países

GT nº	Título do GT
4	Dar a conhecer as possibilidades e modalidades de implementação de práticas inovadoras - Divulgar as 30 fichas de resumo das técnicas transferíveis identificadas e das técnicas testadas, aos actores do sector da água na zona SUDOE (políticos, institucionais, utilizadores) - Criar uma ferramenta WEB transnacional de apoio à tomada de decisão para a adopção de práticas inovadoras na gestão de águas subterrâneas Deliverables : ferramenta WEB transnacional, fichas de resumo traduzida em 4 idiomas

C - GTs Transversais

GT nº	Título do GT
T1	

GT nº	Título do GT
T2	

GT nº	Título do GT
T3	

PARTE E - Pessoa de contato

Esta informação será utilizada para o envio de notificações (aviso de recepção da candidatura, notificação de correções, notificação da decisão do Comité de Programação), quer sejam em formato papel ou eletrónico.

Nome	DAURIAC
Apelido	Fabien
Função	chef du service agronomie environnement
Direção postal	20 place du foirail
Código postal	65917
Cidade	TARBES CEDEX 9
País	France
Tléfono	678003227
E-mail 1	f.dauriac@hautes-pyrenees.chambagri.fr
E-mail 2	fabiendauriac@hotmail.com

Quadro reservado ao Secretariado Conjunto

Fecha de cambio estado	Estado	Comentário
13/09/2018 14:35	Aberto	
21/09/2018 09:14	Enviado 1ª Fase	